

## FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO

**TÍTULO:** Programa de Extensão da Incubadora de Organizações Coletivas Autogeridas, Solidárias e Sustentáveis (IOCASS)

**Coordenador do ProEXT:** Sandro Benedito Sguarezi sandrosguarezi@gmail.com.br fone 65) 9995-1079 – (65) 8160-9978

**TÍTULO DO PROJETO:** Utilização e desenvolvimento de ferramentas contábeis e de gestão para Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) de Tangará da Serra-MT

<b>Unidade de vinculação</b>	Faculdade de Ciências Sociais, Aplicada e da Linguagem (FACSAL) – Departamento de Ciências Contábeis. Núcleo de Pesquisa, Extensão e Estudos da Complexidade no Mundo do Trabalho (NECOMT) Programa de Extensão da Incubadora de Organizações Coletivas Solidárias e Sustentáveis (IOCASS)
<b>Informar o nome da Unidade de vinculação</b>	Faculdade de Ciências Sociais, Aplicada e da Linguagem (FACSAL) – Departamento de Ciências Contábeis.
<b>Campus Universitário:</b>	Tangara da Serra-MT

### INFORMAÇÕES SOBRE O COORDENADOR:

Nome: Sonia Aparecida Beato Ximenes de Melo		Formação/titulação	Categoria: ( x ) Docente ( ) Discente ( ) PTES
Efetivo: ( x )	Interino: ( )		
E-mail: <a href="mailto:Sonia.ximenes@unemat.br">Sonia.ximenes@unemat.br</a> Msc.soniaximenes@gmail.com		Telefone Celular: 65 98135-7003 Telefone Institucional: 65 3311 4906	

### EQUIPE DO PROJETO

Nome	Formação/ Titulação	Categoria profissional e Situação Funcional (efetivo ou contratado)	Função no projeto*
1 - Sandro Benedito Sguarezi	Doutor	Efetivo	Membro
2 - André Ximenes de Melo	Mestre	Efetivo	Membro
3 - Regis Queiroz Gonçalves	Mestre	Efetivo	Membro

#### Pró-reitoria de Extensão e Cultura

Av. Tancredo Neves, 1095 - CEP: 78.200-000 - Cáceres-MT

Tel/PABX: (65) 3221-0051 / 3221-0052

www.unemat.br – Email: proec@unemat.br

4 - Ana Paula Silva de Andrade	Especialista	Técnica Efetiva	Colaboradora
5 - Nathaliê Cristy Guzatti	Especialista	Contratada	Colaboradora
6 - Alzeni do Nascimento Gonçalves	Graduada	Acadêmica	Colaboradora
7 – Josiane Silva Costa	Graduado	Acadêmico	Colaboradora

**\* Ressalta-se que o projeto de extensão poderá prever apenas 03 membros (docentes ou PTES). Os demais integrantes da equipe serão colaboradores.**

COLABORADORES/VOLUNTÁRIOS			
Nome	Formação/ Titulação	Categoria profissional e Situação Funcional	Função no projeto*
Taliara Teixeira Sguarezi	Graduada	Direito	Voluntária
Maria das Dores de Souza	Graduada	Contadora	Voluntária
Daniela da Silva Carvalho	Graduada	Administração	Voluntária
Douglas Alexandre De Campos Castrillon Junior	Graduado	Administração	Voluntário
Lucilene Campos Ferreira	Graduada	Administração	Voluntário

ÁREA TEMÁTICA: (Marque a área mais relacionada ao seu projeto).	
( ) Comunicação	( x ) Meio Ambiente
( ) Cultura	( ) Saúde
( x ) Direitos Humanos e Justiça	( x ) Trabalho
( x ) Educação	( x ) Tecnologia e Produção

PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO (dia/mês/ano):	Início:	Término:
	01/05/2017	30/04/2019

NÚMERO DE BOLSISTAS (previsão):	2
---------------------------------	---

PÚBLICO-ALVO
Membros dos Empreendimentos da Economia Solidária do município de Tangara da Serra e Região incubados pelo Programa IOCASS e convidados (Trabalhadores e trabalhadoras atuantes em organizações e empreendimentos coletivos solidários, das áreas rurais e urbanas); Professores e servidores da UNEMAT-Tangará da Serra-MT; Estudantes preferencialmente do curso de Ciências Contábeis.

RESUMO DO PROJETO:
--------------------

O referido projeto de extensão tem o objetivo de desenvolver uma tecnologia social de gestão contábil para os empreendimentos econômicos solidários, que seja adequada e apropriada pelo coletivo de trabalhadores e que propicie a prática política da autogestão. O uso de ferramentas contábeis pode auxiliar no planejamento dos empreendimentos e facilitar seu crescimento, com impacto indireto sobre o desenvolvimento da comunidade onde está inserida. A metodologia desenvolvida na extensão tem como um dos pilares a educação popular, procurando a construção dialógica de novos conhecimentos, com o respeito e valorização do conhecimento de cada pessoa e de cada coletividade, a sua contextualização. Os princípios que instruem os processos de pesquisa-ação e pesquisa participante.

Palavras-chave: contabilidade gerencial; contabilidade em associações e cooperativas; economia solidária; autogestão.

#### **INTRODUÇÃO:** (Apresentação sucinta do conteúdo do projeto - Texto limitado a uma página).

A Economia Solidária (ES) é um modo de produção, comercialização e distribuição, baseado na solidariedade e autogestão, criado pelos trabalhadores como alternativa de superação de desemprego ou subemprego.

Os empreendimentos solidários vêm ganhando cada vez mais notoriedade na sociedade nos últimos anos. Diante da crise atual que é constantemente divulgada pelas mídias, os empreendimentos solidários, a exemplo das cooperativas populares, se mostram como uma importante alternativa de geração de trabalho e renda para a sociedade.

O Brasil, um país que sofrera com o crescimento do desemprego, sobretudo nas décadas de 80 e 90, associada à abertura econômica, dentre outros fatores, bem como na atualizada, face a crise econômica que tem afetado todos os setores econômicos, cuja taxa de desemprego em 2015 fechou em torno de 7,0% e com a estimativa de fechar o ano de 2016 com uma taxa de mais de 9,0% (Pochmann, 2015), os empreendimentos solidários passaram a ser uma alternativa nessa perspectiva e vem se disseminando no Brasil.

Para Singer (2000) a Economia Solidária surge como modo de produção e distribuição alternativa, que traz uma lógica divergente da capitalista. Tal economia apresenta, em uma percepção mais generalista, um modo diferente do sistema capitalista de se manter as relações de troca, venda e produção na sociedade. Nela se produz, se vende, se troca não com o objetivo maior de gerar lucro, mas de promover o bem-estar dos indivíduos que estão envolvidos em tais relações.

Atitudes empreendedoras e ferramentas gerenciais podem fornecer ao gestor uma visão holística da empresa, bem como possibilitar decisões que afetam direta e indiretamente a saúde financeira do empreendimento. O uso de ferramentas contábeis adequadas permite estimular as operações realizadas pelos empreendimentos, facilitando a análise e decisão do comprometimento de recursos financeiros e sociais.

#### **JUSTIFICATIVA:**

Como os Empreendimentos da Economia Solidária (EES) possuem papel relevante no desenvolvimento das comunidades onde estão implantadas, as ferramentas que permitam melhorar a atuação dessas empresas merecem atenção. Diante de um mercado altamente competitivo, os empreendimentos estão buscando cada vez mais ferramentas gerenciais que, além de diminuir os índices de descontinuidade destes empreendimentos, maximizam o lucro e o retorno sobre os investimentos.

Neste sentido, o uso de ferramentas contábeis pode auxiliar no planejamento dos empreendimentos e facilitar seu crescimento, com impacto indireto sobre o desenvolvimento da comunidade onde está inserida. No cenário econômico atual, a informação representa um dos quesitos mais importante na gestão administrativa.

Este projeto auxilia a formação de técnicas mais apropriadas para a gestão de empreendimentos coletivos solidários. Seus resultados contribuem para a otimização da implementação de políticas públicas de fomento à Economia Solidária no tocante à estruturação e capacitação de associações e cooperativas populares.

Do ponto de vista teórico, contribui com o aprofundamento dos estudos em torno do tema da gestão de empreendimentos. Por outro lado, contribui com as teorias contábeis e administrativas, enriquecendo o campo com a inclusão de empreendimentos pautados pelo fenômeno da Economia Solidária

#### **OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver uma tecnologia social de gestão contábil para os empreendimentos econômicos solidários, que seja adequada e apropriada pelo coletivo de trabalhadores e que propicie a prática política da autogestão.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

Promover o diálogo com as EES quanto ao controle e registros da produtividade, conceitos e cálculos de custos da produção, formação do preço de venda, além do planejamento para a continuidade das atividades.

Oficinas escrituração das entradas e saídas da produção, e contabilizadas os custos da produção, porém alguns elementos;

Construir uma ferramenta gerencial conduzida a partir de uma perspectiva dialógica, com oficinas lúdicas, em que contemplasse as peculiaridades dos empreendimentos solidários.

Desenvolvimento de materiais pedagógicos contábeis para os EES, de fácil compreensão, despida das tecnologias convencionais, direcionada para que os trabalhadores possam intervir e influir na construção do empoderamento do grupo, com tomadas de decisões corretas que permitem a transparência da autogestão e que propicie a gestão democrática.

#### **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:**

A economia solidária consolidou-se diante de conflitos socioeconômicos que fizeram os trabalhadores repensarem a forma de ver o trabalho. Cronologicamente, a economia solidária firmou-se a partir dos séculos XVIII e XIX. Ela, segundo Singer (2002), foi largamente difundida no período da Primeira Revolução Industrial. A economia solidária, atualmente, se caracteriza pela igualdade de direitos, já que os meios de produção são de posse coletiva dos que trabalham (SINGER, 2008).

Os Empreendimentos Econômicos Solidários (EES), por atuarem em forma de rede, trazem para a classe dos trabalhadores esperança e liberdade do fardo do despotismo do emprego, que não permite contentamento no trabalho. Os EES têm sido, enquanto organizações socioeconômicas que absorvem indivíduos, um modo de melhorar as condições de seus cooperados. Os EES, entretanto, precisam de um conjunto de instrumentos capaz de inseri-los no sistema de compra, venda e troca.

A contabilidade, neste contexto, pode ser mencionada como um instrumento de gestão essencial. Almeida (2006) defende que a contabilidade tem função social para com os EES. Todavia, ele também destaca a necessidade de se ter mais estudos sobre a relação contabilidade e autogestão. Dessa maneira, poder-se-ia compreender os diversos aspectos da utilização da informação contábil nos EES, tentando diagnosticar os desafios e as demandas deste grupo social.

Algumas ferramentas contábeis podem ser essenciais para a produção e a tomada de decisão dos EES. Almeida (2006) fala do papel social que a Contabilidade possui em relação à gestão da Economia Solidária. Ele defende a existência de um vínculo próximo da Contabilidade com a democracia e a cidadania, uma vez que a Contabilidade lida com usuários que estão inseridos em diversas realidades e que a utilizam para alcançar suas metas e objetivos sejam eles de qualquer espécie.

Sá (2002), Iudícibus e Marion (2011) entendem que a contabilidade é uma ciência adequada que pode contribuir, através dos seus métodos, na mensuração, registro, controle e evidência da

expansão patrimonial, econômica e social das entidades, subsidiando a gestão tomar decisões fundamentadas e respaldadas em dados devidamente registrados e fidedignos.

Segundo Basso (2005) os elementos patrimoniais vão existir nas organizações independentemente se sua atividade fim esteja relacionada a geração de lucro ou não. Sendo assim, nas cooperativas populares os elementos patrimoniais vão existir de forma semelhante aos das organizações capitalistas. Esses elementos, de forma geral, são os componentes de uma entidade. Eles podem ser bens, direitos e obrigações da entidade, classificados em ativo e passivo.

#### **METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE AÇÃO:**

Esse trabalho tem como um dos pilares a educação popular, procurando a construção dialógica de novos conhecimentos, com o respeito e valorização do conhecimento de cada pessoa e de cada coletividade, a sua contextualização.

Os princípios que instruem os processos de pesquisa-ação e pesquisa participante do projeto procuram seguir o "Vínculo teórico e metodológico [proposto por Henri Desroche] entre

pesquisa-ação e projeto cooperativo, colocando a serviço desse último os procedimentos de aprendizagem e de investigação próprios de uma visão participativa do conhecimento e da efetivação de iniciativas dos autores (pesquisadores) e dos atores sociais interessados (THIOLLENT, 2006)

Serão realizadas oficinas com os EES que dialogue ao controle e registros da produtividade, conceitos e cálculos de custos da produção, formação do preço de venda, além do planejamento para a continuidade das atividades.

Oficinas escrituração das entradas e saídas, e contabilizadas os custos da produção.

Construir uma ferramenta gerencial conduzida a partir de uma perspectiva dialógica, com oficinas lúdicas, em que contemplasse as peculiaridades dos empreendimentos solidários.

Desenvolvimento de cartilha contábil de fácil compreensão, despida das tecnologias convencionais, direcionada para que os trabalhadores pudessem intervir e influir na construção do empoderamento do grupo, com tomadas de decisões corretas que permitissem a transparência da autogestão e que propiciasse a gestão democrática.

**ATIVIDADES:** (Descrever e enumerar todas as atividades a serem desenvolvidas a fim de alcançar os objetivos específicos - Texto limitado a duas páginas).

Realizar grupo de estudo sobre os temas de interesse; Trabalho de campo através de visitas técnicas; Levantamento de dados; Elaboração de subprojetos; Elaboração de artigos; Palestras e mini cursos a comunidade; Confecção e distribuição de material informativo.

#### **RESULTADOS ESPERADOS:**

Contribuição com os Empreendimentos solidários com ferramentas contábeis; treinamentos; Tabulação de dados; Publicação de artigos relevantes; Participação em congressos com apresentação dos trabalhos; Trabalhos de conclusão de curso.

#### **FORMAS DE DIVULGAÇÃO:**

Serão utilizados os meios tradicionais de comunicação e veiculação de mídias tais como: Jornais, revistas, rádios, Internet, panfletagem e outros meios;

Utilizar-se-á a forma de textos e artigos para educação comportamental de empresas e pessoas veiculadas gratuitamente na mídia local.

#### **CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES:**

Nº	Atividades	Duração em meses	Data de início	Data de término
1	Promover o diálogo com as EES quanto ao controle e registros da produtividade, conceitos e cálculos de custos da produção, formação do preço de venda, além do planejamento para a continuidade das atividades.	24 meses	01/05/2017	30/04/2019
2	Oficinas escrituração das entradas e saídas da produção, e contabilizadas os custos da produção, porém alguns elementos;	24 meses	01/05/2017	30/04/2019
3	Construir uma ferramenta gerencial	24 meses	01/05/2017	30/04/2019
4	Desenvolvimento de materiais pedagógicos contábeis para os EES.	24 meses	01/05/2017	30/04/2019
5	Coleta de dados, e tabulação	24 meses	01/05/2017	30/04/2019
6	Produção	24 meses	01/05/2017	30/04/2019
7				
8				

**\*As datas serão reposicionadas após a aprovação do projeto**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** (Texto limitado a uma página)

ALMEIDA, Edir Antonia de. Contabilidade e autogestão: um estudo sobre a dimensão contábil no processo de autogestão dos empreendimentos de economia solidária. 2006. 136p. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós Graduação em Ciência Contábeis da Universidade de São Paulo – USP. São Paulo, 2006.

BENINI, Edi A. Sistema orgânico do trabalho: Uma perspectiva de trabalho associado a partir da práxis da economia solidária. Gestão Publica e Sociedade Fundamentos e políticas publica da Economia Solidaria.v1. ed: outras expressões. São Paulo .2011

CAPINA, Puxando o fio da meada: Viabilidade econômica dos empreendimentos associativos I, Coleção prosas e debates, Rio de Janeiro: CAPINA, 1998

COSTA, Reinaldo Pacheco – Contabilidade e Economia Solidária. VII Encontro Internacional de Economia Solidária finanças solidárias e desenvolvimento territorial.(São Paulo,2011

LIMA, João Paulo Santos. A Demonstração Contábil do Valor Adicionado -DVA e o impacto da transferência do controle de empresas industriais para seus trabalhadores sobre a distribuição do Valor Adicionado .monografia. São Paulo.2005

NOVAES, T. Henrique; DAGNINO, Renato; BENINI, A. Édi; FARIA, Sarda. Mauricio. Gestão Pública e Sociedade : Fundamentos e Políticas Publicas da Economia Solidária. Vol. 1- Ed. Outras Expressões, 2011.

NOVAES, Henrique T.;CASTRO, Mariana. Em Busca de uma pedagogia da produção associada. Gestão Publica e Sociedade Fundamentos e políticas publica da Economia Solidaria.v1. ed: outras expressões. São Paulo .2011

SANTOS, Boaventura de S. Um discurso sobre as ciências. 11ª ed. Porto: Edições Afrontamento, 1999.

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA SOLIDÁRIA (SENAES). MTE, SENAES Termo de Referência da Rede Nacional de Assistência Técnica a Empreendimentos Econômico Solidários. 2009.

SGUAREZI, Sandro B et al. Universidade e movimentos sociais: interfaces na perspectiva da

agroecologia e da economia solidária. IV Fórum de educação e diversidade: Diferentes (des) iguais e desconectados. 4., 2010, Tangará da Serra. Anais eletrônicos... Tangará da Serra/MT:UNEMAT.

SGUAREZI, Sandro B et al. Universidade e movimentos sociais: interfaces na perspectiva da agroecologia e da economia solidária. IV Fórum de educação e diversidade: Diferentes (des) iguais e desconectados. 4., 2010, Tangará da Serra. Anais eletrônicos... Tangará da Serra/MT:UNEMAT.

SGUAREZI, Sandro B. Autogestão e economia solidária: limites e possibilidades. 2011. 263 p. Tese. (Doutorado em Ciências Sociais) - Programa de Pós Graduação em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

SINGER, Paul; SOUZA, André Ricardo de. A economia solidária no Brasil - A Autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000.

SILVA, F. L. G. A Fábrica como Agência Educativa. Araraquara: Editora Cultura Acadêmica-Unesp, 2005. SENAES. Secretaria nacional de economia solidária. Atlas da Economia solidária.

TRAGTENBERG, M. Sobre Educação política e sindicalismo. 3ª edição. São Paulo: Ed. Unesp, 2004  
Ri, N. Trabalho Associado. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

THIOLLENT, M. (org). Pesquisa-ação e Projeto Cooperativo na Perspectiva de Henri Desroche. São Carlos: EdUFSCar, 2006.

TIRIBA, Lia ;FISCHER, Maria Clara B. De olho no conhecimento encarnado sobre o trabalho associado e autogestão. Revista UNISINOS, 2009.

TIRIBA, Lia. Economia Popular e Cultura do Trabalho. Pedagogia da produção associada. Unijui, 2001.

**Tangará da serra, MT, 15 de Dezembro de 2017.**

---

**SONIA APARECIDA BEATO XIMENES DE MELO**

**Coordenadora do Projeto de Extensão**